

O premiado modelo de São José do Rio Preto



Considerada uma referência nacional na gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos desde o início dos anos noventa, São José do Rio Preto tem colecionado prêmios pelas importantes ações e práticas na incessante busca de soluções para estes temas

Considerada a capital da região noroeste do interior paulista, São José do Rio Preto é uma das mais belas cidades do Estado de São Paulo. Lá é possível experimentar, desde a tranquilidade das paisagens interioranas, contemplando o sol e o ar puro às margens da represa municipal, cartão postal da cidade, até agitados programas sociais, culturais, esportivos e de negócios.

O município é um centro de produção e consumo de bens e serviços, referenciados por seu desempenho comercial, ampla disponibilidade de serviços especializados de alta tecnologia, medicina avançada e educação. O turismo e o comércio exterior integram sua diversificada economia, favorecida por uma localização privilegiada, próxima a importantes rodovias e a poucos quilômetros dos rios Tietê e Rio Grande, que possibilitam alternativas de transporte rápido a todo o Brasil.

A 450 km de São Paulo e com uma população que ultrapassa a 400 mil habitantes, a cidade é um importante pólo regional que integra mais de 100 municípios e 1,38 mi-

lhão de habitantes, representando, assim, mais de 2 milhões de consumidores que buscam em Rio Preto condições e alternativas para suprir suas necessidades e concretizar seus projetos de vida.

A cidade chama atenção por ostentar índices sócio-econômicos-ambientais que a qualificam como uma das cidades mais desenvolvidas do país, e, contrariando a regra geral em casos similares, uma das melhores cidades do Brasil para se viver. Seus excelentes indicadores de saúde, educação e renda, por exemplo, lhe asseguram um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) comparado a muitos países desenvolvidos.

Essa integração de elevado desenvolvimento, acelerado crescimento e respeito à qualidade de vida implica em uma série de condicionantes e exigências a administração pública, iniciativa privada e sociedade, entre elas os cuidados especiais para a gestão de resíduos e a limpeza pública.

O sistema de coleta, tratamento e destinação final de resíduos e limpeza urbana conta com a coleta convencional e mecanizada (con-

tedores) dos resíduos domiciliares, comerciais e industriais, de feiras-livres, resíduos dos serviços de saúde, da construção civil, além daqueles resultantes das atividades de varrição de vias, limpeza de ruas e praças, conservação, capina e roçada de áreas verdes, limpeza de bocas de lobo e galerias, entre outros. A coleta atende 100% do município e os resíduos são transportados em veículos e equipamentos especiais até sua adequada destinação final. Trabalhos em locais de difícil acesso são realizados por carretas específicas, exclusivamente preparadas para as funções.

Um dos grandes atrativos do Sistema é a Central de Tratamento de Resíduos da Construção Ambiental (CTR-CA), empresa responsável pelo gerenciamento dos resíduos e pela limpeza pública da cidade. A unidade, inúmeras vezes premiada ao longo de 14 anos de operação, e pioneira no gerenciamento completo dos resíduos, passa por constantes inovações desde 2002, na busca da melhoria contínua de seu processo e beneficiamento de resíduos. Nas Usinas de Tria-

gem e Compostagem são reaproveitados materiais recicláveis como plásticos, papéis, vidros e metais; além da matéria orgânica, que, bio-estabilizada e reprocessada, se transforma em composto orgânico para agricultura e áreas ajardinadas da empresa e do município. Os trabalhos ainda rendem premiações ao município e a própria empresa, enquanto reduz a quantidade de resíduos dispostos no aterro sanitário, gerando inúmeros benefícios sócio-econômicos e ambientais à sociedade.

A CTR-CA conta ainda com uma Unidade Regional de Tratamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS), que trata e destina adequadamente os resíduos gerados em toda a macro-região de São José do Rio Preto. Reconhecida como uma instalação modelo pelos órgãos ambientais e de saúde pública, a Unidade pôs fim aos problemas de disposição inadequada dos RSS na região.

O processo de manejo completo dos resíduos é composto ainda pela Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos, responsável pelo tratamento das águas residuárias do sistema, lavagens de veículos e da drenagem do aterro sanitário.

Qualidade comprovada

As criteriosas avaliações do órgão ambiental do Estado (Cesteb), por meio do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos, indicam as excelentes condições do Complexo Sistema, que tem mantidos elevados Índices de Qualidade

de Aterro de Resíduos (IQR=9,7) e de Usina de Compostagem (IQC=9,9). Esses índices avaliam e pontuam sistemas de disposição final e de compostagem de resíduos, e asseguram as condições adequadas de operação, dando amparo à acertada opção da administração municipal em manter a terceirização dos serviços à iniciativa privada.

São José do Rio Preto destaca-se, ainda, ao implantar e operacionalizar outro projeto considerado modelo de gerenciamento de resíduos e limpeza urbana, e que a coloca entre poucas no Brasil a cumprir a Resolução 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). A gestão diferenciada dos resíduos da construção civil e resíduos volumosos regulamentou o descarte provisório de pequenos volumes de materiais e viabilizou a operação de grandes volumes na Central de Reciclagem de Entulho, dando um fim ao descarte desordenado e clandestino, dando condições para o seu reaproveitamento pelo município. A confecção de elementos construtivos (caixas de passagem, guias, tampas para boca de lobo, blocos) e o fornecimento de agregados para construção civil (areia, pedrisco, brita, sub-base e base para pavimentação), além da redução de gastos com o uso de equipamentos para constante retirada dos entulhos ao longo da malha urbana da cidade, a interrupção da contaminação do solo com



Foto: divulgação

Foto: Evandro Togliatti

De cima p/ baixo: coleta seletiva, coleta contenedorizada e Unidade de Tratamento de RSS

aterros irregulares em valas de boca fora e a diminuição da exploração de jazidas de solo são mais alguns dos importantes benefícios sócio-econômicos e ambientais do sistema, que, integrados, configuram um importante método preventivo de limpeza e gestão de resíduos.

A coleta seletiva de materiais recicláveis, realizada pela Cooperativa de Coleta Seletiva, Beneficiamento e Transformação de Materiais Recicláveis (Cooperlagos), com apoio, entre outros, da Associação Riopretense de Educação e Saúde (Ares), também faz parte desse interessante sistema de gerenciamento de resíduos, proporcionando inúmeros benefícios sócio-ambientais e eco-

nômicos, ao organizar e possibilitar o trabalho dos catadores, assegurando a melhora de sua qualidade de vida, gerando renda e criando uma conscientização ecológica na comunidade.

Integradas às ações dos sistemas já consagrados adotados no município, são praticadas ações em educação ambiental, reintegração social e econômica, resgate da dignidade e cidadania, e para a melhora da qualidade de vida, com desenvolvimento e sustentabilidade. Nesse contexto são destaques os trabalhos realizados com os cooperados da coleta seletiva, que, semanalmente, participam de palestras sobre inclusão social, debates a respeito de doenças sexualmente transmissíveis, entre outras; as atividades praticadas na CTR-CA que visam demonstrar as formas de tratamento dos resíduos, a disseminação da consciência sócio-ambiental por meio de palestras e visitações às unidades e sistemas em operação, discussões quanto ao desperdício e a fome, reaproveitamento e reuso de materiais e produtos, reciclagem, preservação dos

recursos naturais, valorização do ser humano, atividades com resíduos segregados no sistema, desenvolvimento com sustentabilidade, etc; além de projetos como o de apoio a recuperação de menores, que visa a criação do Centro de Capacitação de Jovens objetivando o aprendizado em oficinas de marcenaria, serralheria, pedreiros e fabricação de artefatos de concreto e outros, com materiais resultantes da triagem e reciclagem do entulho, em parcerias com a iniciativa privada e instituições como Febem, Abrinq, Senai, etc.

Por todas essas ações Rio Preto atrai inúmeros visitantes. São instituições nacionais e internacionais, técnicos, especialistas, professores, pesquisadores, estudantes, escolas da rede pública e privada, crianças de todas as idades, autoridades e outros membros da sociedade interessados em conhecer as soluções exemplares adotadas pelo município.

A gestão de resíduos sólidos e o sistema de gerenciamento de resíduos em operação em São José do Rio Preto são importantes exemplos às

administrações públicas e privadas, em especial ao setor de resíduos e limpeza urbana, e não poderia deixar de ser reconhecida como um modelo de sucesso, merecedor de todos os méritos que lhes foram atribuídos.

Os frutos do trabalho

Segundo o Dr. Arqto. José Carlos de Lima Bueno, que nos últimos 5 anos dirigiu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo e acaba de deixar a pasta por razões pessoais, "este reconhecimento é fruto de um trabalho árduo, extrema dedicação, e muito diálogo, com a participação efetiva da sociedade civil organizada, iniciativa privada e inúmeros órgãos, instituições e autoridades públicas, mas, de fato, resulta, sobretudo, da prioridade política da administração municipal às questões sócio-ambientais da cidade".

O recém empossado secretário do Meio Ambiente e Urbanismo de Rio Preto, Eng^o Humberto Martins Scanduzzi, que atuou como membro da equipe do ex-secretário Lima Bueno, colabora com o entendimento e enfatiza que, "em razão das políticas adotadas pela atual administração, o empenho e colaboração de toda a sociedade civil organizada e a participação de parceiros públicos e privados, a cidade reconhecidamente encontra-se no caminho certo".

Para o ambientalista Dr. Eng^o. Evandro Roberto Tagliarfero, especialista em resíduos, suficiente investigador e doutor pela Universidad de Extremadura - Espanha, e que desde o início acompanha a evolução do sistema implantado em Rio Preto, "a gestão e o gerenciamento dos resíduos tornou-se uma das mais bem sucedidas ações realizadas pelo município na busca pelo desenvolvimento humano sustentável. A cidade pôs em prática um processo de re-



Central de Reciclagem de Entulho

estruturação econômica (sócio-econômica-ecológica), provocando e intensificando ações conjuntas e planejadas dos diversos setores e atores envolvidos, tendo a parceria com a iniciativa privada e a sociedade civil organizada como um eficiente instrumento. Este processo de resgate da dignidade de sua população marginalizada, e sua reintegração a sociedade e a economia, enquanto preserva recursos naturais e financeiros, por meio

do manejo adequado dos resíduos é exemplar, e, certamente, já está enraizado na sociedade local, evoluindo a cada dia, proporcionando ao processo certa segurança para continuidade futura, em benefício de todos”.

Assim, o sistema em operação em São José do Rio Preto, além de várias vezes premiado, configura-se como um grande modelo referencial para a gestão e gerenciamento adequados dos resíduos e da lim-

peza urbana, e demonstra que ações conjuntas, com parcerias sérias e comprometidas, geram condições para inúmeros benefícios sócio-econômicos e ambientais às comunidades, minimizando custos, gerando emprego, renda, preservando recursos naturais, reduzindo a presença de poluentes, criando uma conscientização ecológica, além de valorizar o ser humano, resgatando sua dignidade e melhorando sua qualidade de vida. ■ ■

Prioridade e consciência

A atuação do prefeito Edinho Araújo esteve sempre marcada pela preocupação com as questões ambientais. A atenção especial dada à gestão adequada dos resíduos e a limpeza urbana é um desses destaques. Para falar um pouco sobre essas ações e resultados, a reportagem foi recebida por ele em seu gabinete.

São José do Rio Preto é referência nacional em gestão de resíduos e limpeza urbana. A quem o sr. atribui este exemplar desempenho?

Priorizar questões como resíduos e limpeza urbana em uma cidade como Rio Preto não é algo fácil. Demanda muito trabalho, dedicação e vontade política. O diálogo com os demais setores da sociedade, e o apoio de todos na definição das prioridades, ações e práticas necessárias levaram o município a posição atual.

Como o sr. considera a atuação da iniciativa privada e da sociedade nesse contexto?

A iniciativa privada e a sociedade civil organizada são grandes aliados, participam ativamente das discussões e colaboram para as melhores soluções aos problemas do município. Muitas ações e práticas em benefício do meio ambiente e da própria sociedade resultam de atuações conjuntas com estes parceiros.

A Central de Tratamento de Resíduos da Construção Ambiental (CTR-CA) é considerada modelo. A recente Central de Resíduos da Construção Civil e a Cooperativa de Coleta Seletiva vieram a integrar este modelo, tornando o sistema de Rio Preto ainda mais completo e consagrado. Como o sr. vê esta parceria?

Ações conjuntas que visem os mesmos objetivos, tendo a sociedade como principal beneficiário, são características básicas para uma boa parceria entre a iniciativa privada e a administração municipal. O sistema de Rio Preto não é modelo por um acaso. É resultado de ações e práticas de gestão e gerenciamento de elevado conhecimento técnico-operacional, inúmeros estudos e atividades multidisciplinares, discussões técnicas, entre outras, que, integralizadas, viabilizaram o sistema e o tornaram modelo referencial.

A união de esforços entre a iniciativa privada e a administração municipal pode ser uma alternativa às questões sócio-ambientais e econômicas do município?

A atuação comprometida e responsável da iniciativa privada, administração pública e demais setores da sociedade é extremamente benéfica quando realizada como em uma grande parceria. Os resultados tendem a ser melhores, e os custos para a sociedade menores, possibilitando ganhos sócio-econômicos e ambientais a todos os envolvidos, sobretudo a população mais carente.

A população tem respondido às ações praticadas pelo município em relação aos resíduos e a limpeza urbana?

A população tem observado que a cidade está cada dia mais limpa, mais bonita, mais prazerosa. E se orgulha disso, como todos nós. Os elogios por ser um referencial nacional, vindo de perto o que isso significa, são diários. É muito gratificante ter nosso trabalho reconhecido. Mas muita coisa ainda tem que ser feita. E faremos.



Foto: divulgação